Resposta da Reitoria da UFS à carta de reivindicação estudantil emitida pelo Comando Local de Greve

1- Comando Local de Greve - Exigimos a imediata suspensão do calendário acadêmico, por entendermos que a manutenção do mesmo prejudica o estudante nesse cenário de greve, pelo fato do fechamento do RESUN/BICEN, a impossibilidade de alguns estudantes se deslocarem do interior para a Universidade por conta da falta do transporte em período de greve e o assédio que ocorre por parte de alguns professores em relação aos estudantes. A suspensão do calendário não implicará em nenhuma retirada de direitos do corpo estudantil, por exemplo: assistência estudantil.

Reitoria - O calendário acadêmico foi mantido pelo órgão universitário que tem competência para isso, que é o CONEPE, conforme deliberação desse colegiado em 17 de julho de 2015, através da RESOLUÇÃO Nº 36/2015/CONEP, como é do conhecimento de toda a comunidade universitária.

2- Comando Local de Greve - A inauguração de um processo de formulação para a nova Estatuinte na Universidade. A Estatuinte atual se encontra defasada diante das demandas dos três setores que compõem a universidade, os estudantes exigem ter direito a participação paritária diante dos dois outros setores na elaboração desse processo;

Reitoria - Como foi exposto à ADUFS e ao comando geral da greve, inclusive com a presença da representação estudantil, no dia 14 último, a Reitoria comprometeu-se a abrir o processo que culminará na Estatuinte, tão logo cesse o movimento grevista, a fim de que todos, indistintamente, possam ser mobilizados.

3- Comando Local de Greve - As negociações com a reitoria se darão de forma pública com todos os estudantes que manifestarem interesse em participar do processo de negociação, solicitamos a presença do reitor nas negociações que ocorrerem. Que as negociações sejam feitas com no mínimo quatro estudantes.

Reitoria - As negociações com todas as categorias acadêmicas, nesta gestão, têm sido feitas de forma ampla. Jamais houve por parte da Reitoria, quaisquer restrições, no que diz respeito às legítimas representações das três categorias acadêmicas: ADUFS, SINTUFS e DCE.

4- Comando Local de Greve - Exigimos a abertura das contas referentes ao ano de 2015 na Universidade Federal de Sergipe para todos os que hoje a utilizam. As contas orçamentárias e de custo, investimentos, gastos, prioridade dos recursos entre outras contas deverão ser publicizadas pela reitoria.

Reitoria - As contas não fechadas, posto que toda movimentação orçamentária e financeira do governo federal e, por consequência, das Universidades Federais estão no Portal da Transparência.

5- Comando Local de Greve - Solicitamos saber onde serão feitos os cortes orçamentários (47%) e de custeios (10%) realizados pelo MEC. A entrega destes dados será feita via relatório por parte da reitoria.

Reitoria - A política econômica adotada pelo governo federal tem impactado fortemente no desempenho da atividade econômica. Considerando que o orçamento público corresponde a uma expectativa de receita tributária, cuja trajetória tem se mostrado declinante. O ajuste fiscal adotado pela equipe econômica, mediante cortes nas despesas de custeio e capital, vem afetando o funcionamento de todas as IFES. No caso da Universidade Federal de Sergipe, o impacto maior dos cortes do orçamento diz respeito ao menor ritmo de execução de obras. A expectativa de orçamento de capital prevista para o ano de 2015 é de R$ 32.000.000,00 (trinta e dois milhões de reais). Deste total, foram executados em obras e equipamentos até o momento mais de 70%. Contudo, o contingenciamento do limite da quota orçamentária reduz a capacidade de execução orçamentária, o que torna bastante restritiva a margem para realização de novas licitações para novas obras e compra de equipamentos. Do ponto de vista do custeio, a situação é mais crítica em relação ao desembolso financeiro, posto que a liberação do limite orçamentário será de 90%. Das despesas de custeio, o único programa a não sofrer cortes foi a Assistência Estudantil, por esta razão o pagamento de bolsas não tem sido tão afetado como tem ocorrido com as despesas de pessoal terceirizado e de insumos.

6- Comando Local de Greve - Exigimos a completa isenção aos serviços do RESUN (almoço e jantar) para os estudantes que fazem parte da Assistência Estudantil da PROEST, também solicitamos a isenção para os estudantes que entraram na universidade pelo sistema de cotas e comprovaram vulnerabilidade socioeconômica.

Reitoria - A isenção ao RESUN será estendida a todos os estudantes assistidos pelos programas da PROEST, incluindo aqueles que ingressaram pelo sistema de cotas com comprovada vulnerabilidade socioeconômica.

7- Comando Local de Greve - Solução para o problema da fila no RESUN imediatamente, além de ampliar o espaço atual do RESUN do campus de São Cristóvão, pois a demanda estudantil cresceu e o Restaurante não. A reitoria deve procurar formas de solução para estes problemas de modo que não prejudique os estudantes que utilizam o Restaurante Universitário.

Reitoria - Essa questão operacional deve ser discutida com a direção do RESUN. Marcaremos uma reunião com a citada diretoria e com o DCE, para avaliar a situação.

8- Comando Local de Greve - Imediata substituição da Bolsa-Trabalho (PROEST) e da bolsa PRODAP pelo auxílio Apoio Pedagógico. Fim imediato do caráter de substituição de trabalho de técnico-administrativo da bolsa-trabalho e migração imediata para uma bolsa permanência, a qual tenha como caráter a formação dos estudantes, conforme o Projeto Político Pedagógico do seu respectivo curso.

Reitoria - A substituição da Bolsa Trabalho pelo Apoio Pedagógico já está vigente e depende apenas do estudante efetivar sua opção na CODAE/PROEST para solicitar a alteração.

9- Comando Local de Greve - Defesa do caráter público da Universidade. Abertura de processo perante o CONSU de discussão e formulação de resoluções junto à comunidade acadêmica sobre as privatizações/terceirizações ocorridas na UFS (EBSERH, empresas que prestam serviços de segurança e administração do RESUN).

Reitoria - De acordo com o Estatuto da UFS, são de competência do Reitor as contratações. E as contratações feitas levam em conta os princípios constantes do art. 37 da Constituição Federal, que moldam a administração pública, além de leis específicas, tais como as Leis nº 8.666/93 e 12.550/2001, além da legislação legal ou infralegal atinente a cada matéria, sob o óculo dos órgãos do controle externo, como a CGU e o TCU.

10- Comando Local de Greve - Exigimos que a reitoria se manifeste junto à Procuradoria da União deixando claro que não tem mais interesse que os recursos contra a ação judicial do estudante da pós-graduação Alexis Magnum Azevedo de Jesus prossiga. Esse pedido já foi feito reiteradas vezes por parte do próprio estudante que também é conselheiro do CONEPE, porém sem nenhuma resposta oficial por parte da administração da UFS.

Reitoria - Quanto ao processo judicial entre a UFS e o Sr. Alexis Magnum Azevedo de Jesus, informa o Sr. Procurador Federal Dr. Paulo Celso Rego

Leó que o mesmo transitou em julgado em 19/01/2015, e garantiu a sua convocação para o curso de Mestrado.

11- Comando Local de Greve - Criação de uma creche universitária que atenda estudantes, técnico-administrativos e professores, pois é uma realidade na universidade a existência de mães-estudantes que necessitam de um ambiente para seus filhos. Isso implica diretamente na permanência dessas estudantes na universidade.

Reitoria - Em relação à creche, é de conhecer-se a política nacional única que trata do assunto, instituída pelo governo federal, como tão bem se reporta o Ofício nº 20/ SESU/SEB/MEC, de 30 de julho de 2013, do qual destacamos: *"Desse modo, o Ministério da Educação entende que a oferta da educação infantil nas universidades deve ser tratada no âmbito da política municipal de educação infantil onde o campus da universidade estiver localizado, sendo possível que a universidade encontre soluções conjuntas para a construção de unidades por parte do município que atendam também o público da universidade".*

12- Comando Local de Greve - Exigimos que a universidade crie a casa dos estudantes dentro do espaço universitário, substituindo o atual projeto de residência universitária que se encontra com sérios problemas.

Reitoria - A construção de alojamentos no espaço dos campi não depende de uma decisão unilateral da UFS, nem de nenhuma outra Universidade Federal. É uma questão que demanda estudos, planejamento, projetos e, acima de tudo, recursos orçamentários e financeiros, não dependentes da UFS.

13- Comando Local de Greve - Implementação de Restaurante Universitário em todos os campi já existentes na UFS e garantia de que os novos campi também possuam o RESUN.

Reitoria - A proposta já tem merecido estudos por parte da gestão. Esperamos, paulatinamente, poder atender os nossos alunos dos demais campi, nesse assunto. Não se trata de um tema para ser resolvido de maneira açodada. Deve seguir o ritmo do item 12.

14- Comando Local de Greve - Criação do transporte intercampi pela universidade para todos os campi da UFS com garantia da gratuidade do serviço.

Reitoria - A proposta requer estudos pormenorizados. Afinal, quais são os alunos que têm necessidade de trafegar regularmente entre os campi? Em princípio, os alunos que têm essa necessidade por questões didáticas vêm

sendo atendidos, como é o caso de alguns alunos dos campi de Laranjeiras e Lagarto, embora em caráter pontual.

15- Comando Local de Greve - Pautas específicas dos estudantes do campus de Lagarto:

- Aumento do acervo da biblioteca;
- Conclusão das clínicas-escola (odontologia);
- Viabilizar a transferência interna de estudantes que cursam no campus de Lagarto para cursos de outros campi da UFS;
- Implantação dos ambulatórios de Medicina;
- Monitoria remunerada;
- Laboratórios definitivos de Farmácia no Campus
- Laboratórios de microbiologia, bioquímica, anatomia e histologia bem equipados;
- Maior presença dos serviços da Codae e PROEST no campus;
- Aumento do número de docentes nos ciclos específicos.

Reitoria - As pautas específicas dos alunos do campus de Lagarto estão em vias de implantação ou de estudos. A direção daquele campus está levantando as atuais situações para que possamos tomar as deliberações pertinentes a cada caso.

16- Comando Local de Greve - Pautas específicas dos estudantes do campus de Laranjeiras:

- Melhoria da qualidade da água para consumo no Campus;
- Garantir a segurança dos estudantes na cidade de Laranjeiras;
- Melhoria da infraestrutura do campus (computadores decentes, laboratórios, espaços de vivência);
- Viabilizar a comunicação entre estudantes e a administração universitária.

Reitoria - Assim como as pautas do campus de Lagarto, as do campus de Laranjeiras estão sendo levantadas, para deliberações no que for pertinente. No que tange à garantia da *"segurança dos estudantes na cidade de Laranjeiras",* esta é uma prestação de serviço de segurança pública a cargo do Estado. Aliás, quando foi preciso, a Reitoria acionou a Polícia Militar e até mesmo a Polícia Federal. E se houver nova necessidade, agirá do mesmo modo.